



INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2015

Paço do lumiar – MA

2015



INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dilma Vana Rousseff
Presidente da República

Aloizio Mercadante
Ministro da Educação

Jesualdo Pereira Farias
Secretário da Educação Superior

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO

Diretora Geral

Profa. Dra. Honorina Maria Simões Carneiro

Diretora Acadêmica

Profa. MSc. Rosangela Mendes Costa

Diretor Administrativo Financeiro

Tiago José Simões Carneiro

Coordenadora de Pesquisa e Extensão

Profa. Esp. Ana Luiza Ferreira Pinheiro Soares

Coordenador do Curso de Administração

Prof. Esp. Paulo Roberto Lima Oliveira

Coordenadora do Curso de Enfermagem

Enf. Esp. Rose Daiana Cunha dos Santos

Coordenadora do Curso de Pedagogia

Profa. Esp. Jeruza Maria Ribeiro Simões

Coordenadora do Curso de Serviço Social

Profa. MSc. Katiana Souza Santos

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Logística

Prof. Esp. Paulo Roberto Lima Oliveira

Secretária Acadêmica

Profa. Esp. Flávia Cristiana Serejo Santos

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	05
1.1	Dados da Instituição.....	05
1.2	Composição da Comissão Própria de Avaliação.....	05
1.3	Planejamento da Autoavaliação.....	06
1.4	Justificativa.....	06
1.5	Principais Objetivos.....	08
1.6	Etapas da Metodologia de Trabalho.....	10
2	METODOLOGIA.....	11
3	DESENVOLVIMENTO.....	11
3.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	11
3.1.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.....	12
3.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	12
3.2.1	Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	12
3.2.2	Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição considera especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.....	13
3.3	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	14
3.3.1	Dimensão 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	14
3.3.2	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	14
3.3.3	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	15
3.4	Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	16
3.4.1	Dimensão 5: As Políticas de Pessoal, de Carreiras dos Corpos Docente e Técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.....	16
3.4.2	Dimensão 6: A Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.....	16
3.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado	

social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.....	17
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física.....	17
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....	17
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	18
4.1 Missão e PDI.....	20
4.2 Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	21
4.3 Responsabilidade Social da IES.....	22
4.4 Comunicação com a Sociedade.....	24
4.5 Políticas de Pessoal e Planos de Carreiras.....	24
4.6 Organização de Gestão da IES.....	26
4.7 Infraestrutura Física.....	27
4.8 Planejamento e Avaliação.....	27
4.9 Políticas de Atendimento aos Estudantes.....	28
4.10 Sustentabilidade Financeira.....	29
5 AÇÕES E PROPOSTAS.....	30
5.1 Missão e PDI.....	30
5.2 Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	31
5.3 Responsabilidade Social da IES.....	32
5.4 Comunicação com a Sociedade.....	32
5.5 Políticas de Pessoal e Planos de Carreiras.....	34
5.6 Organização de Gestão da IES.....	34
5.7 Infraestrutura Física.....	35
5.8 Planejamento e Avaliação.....	35
5.9 Políticas de Atendimento aos Estudantes.....	36
5.10 Sustentabilidade Financeira.....	37
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS.....	39

1 INTRODUÇÃO

O presente documento se constitui no Relatório de Autoavaliação Institucional 2015, do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF), documento elaborado pela CPA do IESF atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e publicado no Diário Oficial da União Nº 72 em 15 de abril de 2004, Seção 1, páginas 3 e 4. Seu teor foi validado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA/IESF).

1.1 Dados da Instituição

MANTENEDORA: H. M. SIMÕES CARNEIRO

NOME: INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO (IESF)

NATUREZA JURÍDICA: INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO

CRENCIAMENTO: PORTARIA MEC Nº 2.427, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2001

ENDEREÇO: AVENIDA 14, LOTES 18/19 S/N – RENCTO DO MAIOBÃO

CEP: 65130-000 – PAÇO DO LUMIAR – MA, FONE: (98) 3274-3204

PÁGINA NA INTERNET: www.iesfma.com.br

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação

Prof. MSc. José Carlos Sousa dos Santos – **Presidente**

Profª. MSc. Gilsene Daura da Silva Barros – **Representante do Corpo Docente**

Profª. Esp. Lidiane Smith de Mesquita – **Representante do Técnico Administrativo**

Thamine Almeida Ferreira – **Representante do Corpo Discente**

Fabiana Carla Carneiro de Moraes – **Representante da Sociedade Civil Organizada**

Período de mandato da CPA: 11/2013 – atual

Ato de designação da CPA: Portaria nº 009/2009, de 03 de novembro de 2009

E-mail da CPA/IESF: cpa@iesfma.com.br

1.3 Planejamento da Autoavaliação

Para o IESF a Autoavaliação Institucional é parte integrante do processo de acompanhamento e controle do PDI, com base nas informações coletadas das avaliações realizadas no ano de 2015, sendo elaborado como relatório parcial do ano base 2015.

Contudo, o Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF) implantou sua primeira Comissão Própria de Avaliação no ano de 2009, atendo ao disposto da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A tarefa inicial da Comissão foi desenvolver o projeto de autoavaliação institucional, versando sobre o processo de autoavaliação, detalhando os aspectos a serem considerados no desenvolvimento das dez dimensões previstas na referida lei, descritas em cinco eixos, a saber:

- ✓ Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - ✓ Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- ✓ Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - ✓ Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - ✓ Dimensão 3: Responsabilidade Social
- ✓ Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - ✓ Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - ✓ Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - ✓ Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- ✓ Eixo 4: Políticas de Gestão
 - ✓ Dimensão 5: Política Social
 - ✓ Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - ✓ Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- ✓ Eixo 5: Infraestrutura Física
 - ✓ Dimensão 7: Infraestrutura Física

1.4 Justificativa

O IESF é uma instituição que tem como missão “oferecer ensino de nível superior com qualidade, com um modelo de gestão democrático e compartilhado com todos os segmentos da comunidade acadêmica, buscando a continuidade da IES e o aprimoramento constante do processo de formação acadêmica”. Tem como valores “o respeito aos direitos

fundamentais da pessoa humana e normas e regimentos baseados em princípios democráticos, não permitindo no âmbito de suas atividades e em suas instalações ações não aderentes a tais princípios, ainda que se revistam de caráter meramente filosófico”. Visando cumprir sua missão, o IESF busca formar profissionais com visão sistêmica, multidisciplinar, teórica e prática, visando o desenvolvimento de ações eficazes em organizações. Visa, também, formar cidadãos integrados ao desenvolvimento de sua comunidade local e regional e que contribuam para o crescimento cultural, social, ambiental e econômico.

Em seu PDI, o IESF consolida seus princípios de educação, valorização, respeito e integração com a sociedade e a comunidade acadêmica, buscando o reconhecimento e a formação de profissionais e promovendo a melhoria da qualidade de vida.

O IESF preocupado e comprometido com a qualidade da educação a ser oferecida, já vem desenvolvendo um sistema de avaliação institucional desde 2009, englobando estrutura física, docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo, o qual foi aperfeiçoado e adaptado aos novos critérios previstos no SINAES. O IESF entende que a avaliação é um processo de conhecimento e autoavaliação crítica das dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, que objetiva a melhoria contínua de todos os seus processos. Para a instituição, o sistema de avaliação institucional visa a atender às exigências do ensino superior contemporâneo de:

- a) aplicar um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho;
- b) dispor de uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária; e,
- c) ter um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

O sistema de avaliação permite ao IESF a obtenção de dados concretos que revelem suas potencialidades e limites, bem como mecanismos capazes de indicar as diretrizes e ações estratégicas que possam conduzir a um modelo de gestão planejado e comprometido com a modernidade da educação superior.

Ainda, tal avaliação contribui, sobremaneira, para que o IESF aperfeiçoe sua estrutura didático-político-pedagógica, reflita sobre o seu papel na comunidade regional como disseminadora e promotora do conhecimento e da formação do cidadão/profissional, e comprometa-se ainda mais com o desenvolvimento regional sustentável.

Focados no conjunto de objetivos propostos pelo IESF e à necessidade de programar solidamente as atividades de ensino, da pesquisa e da extensão, e, considerando ainda, o aprimoramento de suas ações, no sentido de ocupar o espaço que lhe cabe de fato, no

contexto social, econômico e político, propôs-se a desencadear o processo de autoavaliação, fundamentado nos seguintes pontos:

- ✓ A necessidade de fomentar, na comunidade acadêmica, a cultura da avaliação, enquanto processo natural e intrínseco para o desempenho de toda atividade humana;
- ✓ Verificar se os cursos, bem como o ensino, a pesquisa e a extensão estão coerentes com a Missão e as Políticas Institucionais propostas;
- ✓ Avaliar se as ações desenvolvidas pela Instituição cumprem seu papel de colaborar e promover o desenvolvimento regional.

Sendo a educação um bem público que deve ser oferecido à sociedade de forma aberta e transparente, a autoavaliação representou, por certo, uma ocasião ímpar para a identificação do nível de qualidade de atuação da Instituição como formadora de recursos humano para o desenvolvimento da Região.

A avaliação foi realizada através de investigação exploratória. Baseados nas informações levantadas através de questionário aplicado aos agentes avaliadores divididos em 3 (três) segmentos: docente, discente e técnico-administrativo, buscando uma avaliação do grau de satisfação e motivação em cada segmento.

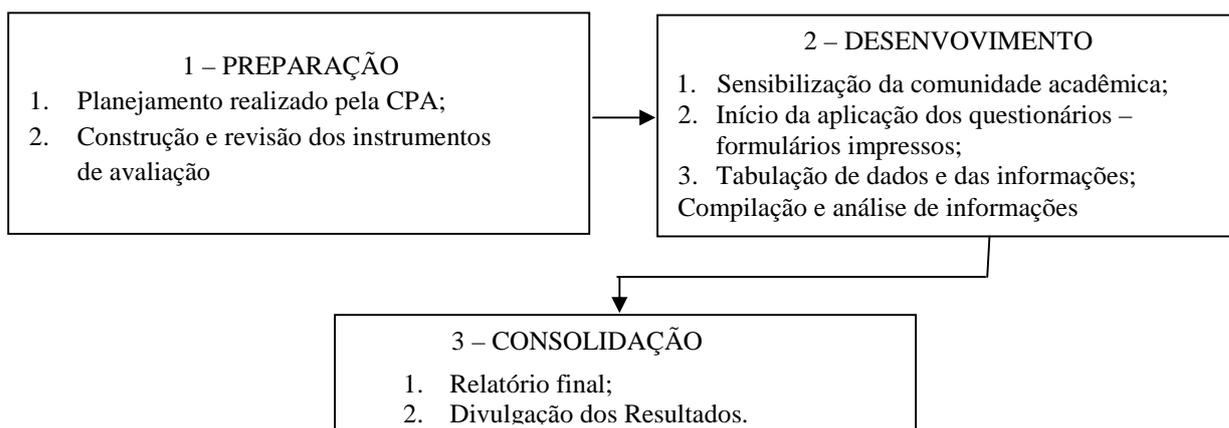
1.5 Principais Objetivos

- ✓ Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Instituição;
- ✓ Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- ✓ Planejar e redirecionar as ações do IESF a partir da avaliação institucional;
- ✓ Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa em todas as áreas e pela autonomia do instituto;
- ✓ Consolidar o compromisso social do IESF;
- ✓ Consolidar o compromisso científico-cultural da IES.

1.6 Etapas da Metodologia de Trabalho

A metodologia dos trabalhos da CPA do IESF teve como força motriz os seguintes pressupostos:

- ✓ Analisar o Instituto do ponto de vista das dez dimensões previstas pelo SINAES;
- ✓ Identificar potencialidades e fragilidades nos aspectos acadêmico e administrativo;
- ✓ Ser um elo entre os anseios da comunidade acadêmica e os dirigentes institucionais;
- ✓ Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pelo Instituto, a partir do relatório de avaliação institucional;
- ✓ Ser núcleo disseminador e gerador de conhecimento da IES acerca de sua realidade;
- ✓ Dar enfoque ao trabalho coletivo e não ao individual;
- ✓ E, obedecendo, rigorosamente, ao seguinte fluxograma:



2 METODOLOGIA

O relatório, ora apresentado, é resultado do trabalho da autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação, que possui como função e missão coordenar e planejar a realização da autoavaliação institucional nos moldes previstos na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e versa, entre outros aspectos, sobre as dez dimensões que as IES brasileiras devem contemplar para o oferecimento dos cursos de graduação, pesquisa, extensão e pós-graduação.

A avaliação da realizada pela CPA visa contemplar todo o universo acadêmico que envolve o IESF, sendo seu propósito final gerar conhecimento coletivo acerca da realidade institucional nos aspectos acadêmico, técnico e administrativo.

Ao final do ciclo autoavaliativo de 2015 foi possível produzir o relatório, divulgar dados, disseminar e socializar as informações pertinentes à realidade institucional apontando suas potencialidades, fragilidades e sugestões que possibilitarão ações de melhoria. Para tanto, utilizamos como parâmetro as diretrizes promulgadas pelo MEC/INEP, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico de Cursos (PPC's), além de consultar, por meio de pesquisa, os docentes, os discentes e os colaboradores do Instituto.

As estratégias de mensuração das informações foram diversas como: aplicação de questionários, palestras de sensibilização, entre outros instrumentos avaliativos, obtidos de cada um dos atores dos segmentos envolvidos. Os dados obtidos nesse processo foram, depois, tabulados recebendo então, tratamento estatístico, para análise e posterior divulgação de um relatório de autoavaliação institucional com coerência, ética e envolvimento de toda a comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação, por meio dessa análise, detectou pontos positivos e negativos, porém, é importante evidenciar que o propósito primordial da Comissão é produzir conhecimento acerca da realidade institucional por meio de um processo cíclico e perene, portanto, os objetivos idealizados advêm do compromisso da comunidade acadêmica em alcançá-lo.

O processo autoavaliativo permitiu a esta Comissão conhecer, em sua plenitude, toda a dinâmica da instituição por intermédio de mecanismos próprios, propiciando um momento único de ser o elo entre os anseios da comunidade acadêmica e suas finalidades.

3 DESENVOLVIMENTO

Neste item apresentamos os dados e as informações referentes a cada eixo e suas respectivas dimensões, estabelecendo as devidas relações com as características e identidade da instituição presentes no PDI.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo, conduzir o processo da autoavaliação da Instituição a fim de que esta possa desenvolver seu autoconhecimento, podendo assim constantemente promover melhorias nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão assim como nas suas ações e relacionamento com a comunidade interna e externa.

O planejamento de autoavaliação contempla os aspectos da divulgação, da sensibilização, da aplicação de questionários, da tabulação e análise de resultados e da divulgação dos mesmos. Busca-se através dos questionários, especificamente, voltados aos discentes, docentes e equipe administrativa e operacional, medir o grau de satisfação com os processos envolvidos na instituição, buscando identificar os pontos positivos para reforçá-los e os pontos negativos para possíveis correções.

No Instituto de Ensino Superior Franciscano a proximidade entre alunos, professores, colaboradores, coordenação e direção facilita para que muitos dos problemas indicados sejam resolvidos em curto espaço de tempo, evitando o agravamento da situação e insatisfação entre todos os envolvidos no processo.

A CPA está sempre em contato com todos os segmentos fazendo o elo de resolução dos problemas que de certa forma venha a prejudicar os trabalhos administrativos e/ou pedagógicos dentro da instituição.

Contudo, o processo de ensino deve ter como base o planejamento e avaliação de forma sistemática, visando considerar os aspectos qualitativos e quantitativos da construção do conhecimento. Dirigentes e coordenadores do IESF buscam de forma coletiva sensibilizar docentes e discentes da importância desses eventos, assim como também do cumprimento do cronograma de atividades.

No entanto, o presente relatório demonstra as impressões obtidas pela CPA ao longo do processo avaliativo de 2015, o qual foi dividido em três partes: docentes, discentes, corpo técnico-administrativo. O foco dessa análise foi aferir o cumprimento das dimensões estruturais e didático-pedagógicas exigidas pelas diretrizes educacionais. Em relação aos formulários respondidos, destaca-se que foram redefinidos os parâmetros de avaliação, tornando-se mais dinâmico o seu preenchimento e mais objetiva, por consequência a análise dos resultados.

As perguntas relativas à Dimensão 8, devido à necessidade de acompanhamento da inserção da cultura da avaliação no IESF, foram restritas ao conhecimento dos respondentes da existência da CPA, bem como de seus relatórios, conhecimento da CPA e de seus relatórios.

Paralelamente aos formulários foram realizados encontros para dialogar, em caráter mais informal e essencialmente consultivo, com diversos setores acadêmicos e administrativos da Instituição. Ressalte-se que representantes da CPA também participaram de reuniões específicas com a mantenedora, diretoria, coordenações e representantes de turma.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A CPA observou uma boa articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional. Visto que, em 2015 a IES recebeu a visita de representantes do MEC para autorização de funcionamento do Curso de Enfermagem.

O IESF tem como missão: “oferecer ensino de nível superior com qualidade, com um modelo de gestão democrático e compartilhado com todos os segmentos da comunidade acadêmica, buscando a continuidade da IES e o aprimoramento constante do processo de formação acadêmica”. Diante dessa responsabilidade, cabe se fazer percebida a missão em todas as atividades da instituição, com qualidade e permanência. Buscou-se verificar a coerência entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional, assim como a inserção da comunidade nas ações acadêmicas, visando permitir uma construção coletiva de ações que devem ser implementadas pela CPA.

Entretanto, em relação ao conhecimento do PDI, as perguntas feitas sobre o PDI para o segmento docente trataram de: (a) seu conhecimento; (b) utilização; e (c) em que atividade o PDI foi utilizado. Já para os técnicos-administrativos, a única pergunta tratou do conhecimento do conteúdo do IESF.

3.2.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição considera especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Os Cursos de graduação do IESF realizam um amplo projeto de responsabilidade social e para isso são realizadas, por todos os cursos, ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores excluídos, políticas de ações afirmativas, ações voltadas à preservação do meio ambiente com projetos ambientais, dentre outras. Oferecendo a oportunidade aos alunos de graduação de realizarem atividades práticas pedagógicas, na qual a interdisciplinaridade tem papel essencial para o desenvolvimento da ação em questão, colaborando com a mudança do perfil do profissional que estamos formando.

Destacamos este processo institucional para enfatizar, além da vocação interdisciplinar que faz parte, como um todo, do espírito do IESF, às ações em conjunto na área do ensino, pesquisa e extensão. Com o objetivo de desenvolver estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

Na dimensão 3 as perguntas relacionadas aos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pelo IESF foram feitas para os segmentos: docente e discente de graduação. Para os docentes foi indagado sobre a participação destes em projetos de pesquisa multidisciplinares no ano de 2015 com outro docente da instituição.

Contudo, além de projetos de pesquisas realizados pelo IESF ressalta-se ainda que todos os eventos realizados na Instituição, as inscrições são feitas através de doação de alimentos não perecíveis, sendo que estes são doados a instituições carentes no município sempre através de indicação feita a partir de informações repassadas pelos representantes de turmas após decisão em sala de aula.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O tripé ensino, pesquisa e extensão traduzem um objetivo crucial para construção da educação superior. O IESF para isso no ano de 2011 criou o Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEPE), em 2014 o núcleo foi transformado em Coordenação de Pesquisa e Extensão, vinculada a Direção Acadêmica, visando estimular à prática da pesquisa e produção científica na instituição. As ofertas de cursos de especialização *Latu Sensu* traduzem a preocupação da instituição em garantir a educação continuada a seus egressos e comunidade em geral.

A partir dos encontros de discussão e relato dos Coordenadores de Curso, Direção Geral e Direção Acadêmica, a CPA vem por meio deste, apresentar os resultados alcançados. A mesma aponta que cada coordenador é responsável pelas informações específicas de seus cursos, cabendo ao grupo e à coordenação desta Dimensão a união das informações relatadas. De maneira geral, observou-se como ponto forte a participação efetiva dos cursos em obedecer e cumprir com as políticas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, com elaboração de vários projetos. Bem como, a excelente política de ensino presencial na graduação e na pós-graduação.

Para cumprir o seu objetivo de ministrar ensino superior de qualidade, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, o IESF atua com os cursos de graduação em Administração, Pedagogia, Serviço Social e Tecnologia em Logística.

Contudo, a Instituição em 2015 protocolou junto ao MEC a solicitação do curso de Enfermagem, no entanto, o curso foi autorizado pela comissão do MEC em 2015, sendo expedida em 2016, a portaria de funcionamento do curso superior de Enfermagem, através da Portaria Nº 31 de 11 de fevereiro de 2016.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O relacionamento com a sociedade é a forma de garantir a experiência do discente, ainda no período acadêmico com o mercado de trabalho e com a sociedade em geral. O IESF enfatiza nessa dimensão a preocupação com a oferta de estágios curriculares a partir

do 6º período, e estágios não curriculares, ainda nos períodos iniciais, a partir de convênios com outras instituições. Ainda visando possibilitar essa comunicação, o IESF oferece acesso à instituição via *site*, via Ouvidoria, e contato constante com egressos através da Coordenação de Pesquisa e Extensão, onde a partir de 2014 teve início os encontros de egressos realizados na Instituição com a finalidade de trocas de experiências, visando assim garantir um clima de interatividade entre instituição, alunos e comunidade. Entre os objetivos específicos, estão:

- a) divulgar as ações e pesquisas da Instituição e temas relevantes à comunidade;
- b) Integrar os cursos da Instituição através da semana transdisciplinar que acontece a cada semestre; e
- c) Propiciar aos alunos dos cursos de Pedagogia, Administração, Serviço Social e Logística contato com a prática profissional e com o mercado de trabalho.

Internamente, por meio de incursões em sala de aula a CPA, divulga os resultados das avaliações além de informativos através de murais. Vale salientar que todas as atividades acadêmicas curriculares e extracurriculares são divulgadas através das Coordenações de Curso em sala de aula e através de informativos nos murais localizados na área de vivência e corredores da instituição e em salas de aula.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A CPA entende que o atendimento aos estudantes possibilita o conhecimento de seus interesses e necessidades diversas, o que fundamenta várias atividades e temas e busca socializar o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo a identidade, autonomia e cidadania do aluno. Observamos que o IESF apresenta vários programas de atendimento, aos quais destacamos:

✓ Ouvidoria, que centraliza reclamações, sugestões e elogios que são encaminhados para resolução nos setores responsáveis. Os objetivos do projeto são estreitar os vínculos da Instituição com alunos a fim de estabelecer diálogos, atuar na melhoria dos serviços prestados bem como na prevenção de conflitos e estimular o aluno a ser agente de mudança no meio onde atua.

✓ O Núcleo de Avaliação e Acompanhamento Pedagógico – NAAP, que tem como objetivo oferecer através de uma equipe multidisciplinar atendimento direcionado aos discentes e docentes, o NAAP é composto por: 1 (um) psicopedagogo; 1 (um) pedagogo; 1 (um) psicólogo; 1 (um) linguísta; e 1 (um) bibliotecário. Os alunos podem ainda buscar ainda apoio nas coordenações

de cursos de graduação e especialização. Aos egressos oferecem-se os serviços *online* e atendimento na própria instituição.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: As Políticas de Pessoal, de Carreiras dos Corpos Docente e Técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Esta dimensão trata da qualidade dos colaboradores do IESF, ou seja, a força de trabalho ligada diretamente aos serviços ofertados pelo Instituto, em especial os acadêmicos, são eles: técnico administrativo; corpo docente e coordenadores. O corpo técnico administrativo da instituição é constituído pelos funcionários que executam os serviços de apoio administrativo, tais como: financeiro, secretaria, atendimento, manutenção, segurança e serviços gerais. O corpo docente é constituído por profissionais que atuam diretamente em sala de aula na atividade didático pedagógica.

Os Coordenadores, responsáveis pela gestão dos cursos, fazem parte da equipe administrativa e são regidos pelo mesmo plano.

O plano de carreira do corpo técnico administrativo está diretamente vinculado à sua função e a remuneração é diferenciada por nível, tempo e formação. Sua promoção e a progressão ocorre com a passagem de um nível para outro, dentro do mesmo cargo em que o funcionário esteja enquadrado, oportunizando aumento de remuneração.

O plano de carreira do corpo docente está vinculado à sua titulação e ao seu tempo de serviço trabalho dedicado a instituição nas seguintes categorias: professor substituto, professor colaborador e professor visitante. A promoção e progressão ocorrem de acordo com a titulação/escolaridade entre os níveis, pontuação por produção científica.

3.4.2 Dimensão 6: A Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Observamos que a instituição possui Coordenadores que juntamente com seus Conselhos Superiores e apoiados pelos órgãos de colegiado de curso realizam de maneira clara e objetiva a organização e gestão do IESF. A instituição reúne-se com os seus

colegiados e coordenadores de curso, segundo cronograma pré-estabelecido no Calendário Acadêmico e extraordinariamente a medida da necessidade. Muito embora a instituição não tenha um Diretório ou Centro Acadêmico os alunos possuem espaço como participantes da organização e gestão da IES como membros dos colegiados, participando ativamente nas reuniões não só dos colegiados da instituição como também na CPA e colegiado de curso e nas reuniões de líderes onde, em todos os semestres as turmas elegem um líder como representante para a participação direta nas reuniões e gestão do IESF.

O IESF buscando garantir uma gestão participativa de fato, tem sua gestão constituída por três diretorias: Diretoria Geral, Diretoria Administrativo-Financeira e Diretoria Acadêmica, que discutem entre si sobre as decisões institucionais, buscando sempre que possível a participação de coordenadores, docentes, corpo técnico-administrativo e da CPA

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Consiste na preocupação em fazer cumprir as atividades acadêmicas programadas, respeitando o Plano de Desenvolvimento Institucional com base na capacidade financeira da instituição.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

A CPA entende que as salas de aula são devidamente dimensionadas e climatizadas com ar condicionado, possuem cadeiras estofadas, sistema *wifi* disponível em todos os locais do Instituto, quadros brancos e projetores multimídia que são disponibilizados conforme solicitação feita pelos professores a Coordenação de Curso.

Outra potencialidade observada são os acessos para deficientes físicos que atendem às necessidades nos dois prédios da Instituição que possuem banheiros adaptados aos deficientes. O IESF oferece fácil acessibilidade aos Portadores de Necessidades Especiais (PNE's).

As ações realizadas no ano de 2015 referentes à infraestrutura desta IES possibilitaram uma melhora nas condições didáticas e de conforto dos alunos e professores desta instituição, inclusive com a modernização do espaço físico da biblioteca e aquisição de mais exemplares de livros que veio proporcionar aos alunos uma aprendizagem significativa.

Percebeu-se um aumento na frequência de alunos na biblioteca, após um processo de sensibilização dos professores, por meio de estratégias que estimularam o desenvolvimento intelectual independente e o autoaprendizado do aluno.

A Instituição lançou no primeiro semestre de 2014 o primeiro número de sua Revista Humanas et al (Revista Eletrônica), e em 2015 continuou com a seleção de artigos para a publicação na revista da instituição e com base nesse pressuposto a IES vem buscando junto aos professores a conscientização para que cada vez mais o aluno, tanto da graduação quanto da pós-graduação, escreva artigos para posterior seleção e divulgação na revista.

A CPA entende que o IESF oferece uma infraestrutura adequada para a realização da prática de ensino aprendizagem e que apresenta um corpo docente qualificado, como um ponto forte e diferencial no desenvolvimento do ensino superior em Paço do Lumiar – MA e regiões circunvizinhas.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Ciente que é o IESF da necessidade de oferecer educação de qualidade, capaz de possibilitar seu futuro egresso a colocação no mercado de trabalho, foi elaborado um instrumento constituído por variáveis capazes de proporcionar um ambiente propício à geração do conhecimento. Foram consideradas as seguintes variáveis: atendimento, instalações físicas, biblioteca, corpo docente, pesquisa e extensão.

Os questionários foram aplicados no primeiro e segundo semestres, respectivamente em junho e dezembro nas turmas dos Cursos de Administração, Pedagogia, Serviço Social e Tecnólogo em Logística.

Outra diretriz é a compreensão da autoavaliação como um processo educativo, significando qualificar, promover o autoconhecimento para transformar e melhorar a qualidade do trabalho acadêmico. O diagnóstico dos pontos fortes, que devem ser reforçados e dos pontos fracos que dificultam alcançar as metas estabelecidas, ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação.

Com base nas interrogativas elaboradas, tomaram-se como padrões de respostas as seguintes opções: fraco, regular, bom e muito bom. A análise seguinte contempla o conjunto das dez dimensões definidas pelo SINAES e que compõem o roteiro de autoavaliação institucional definido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. A realização deste relatório, com base na organização dos dados quantitativos e qualitativos, resultou num conjunto estruturado de informações, que possibilitaram a construção coletiva de um diagnóstico atualizado da Instituição. A divulgação dos resultados obtidos ocorre por meio de reuniões e de documentos informativos eletrônicos e, disponibilizados nos murais da Instituição, e visa contribuir para a elaboração de novas ações que busquem a transformação da realidade institucional para melhor satisfação de todos os envolvidos.

A avaliação institucional realizada no período letivo de 2015 engloba o corpo discente dos cursos de Bacharelado em Administração, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Serviço Social, Tecnólogo em Logística; o corpo docente e a equipe técnico-administrativo, revelando dados pertinentes às 10 dimensões do SINAES. Os dados aqui apresentados demonstram a opinião da comunidade acadêmica e servem de indicadores para uma análise consistente do contexto geral do IESF e, conseqüentemente como indicativos para a proposição de ações de melhoria.

4.1 Missão e PDI

a) Dados:

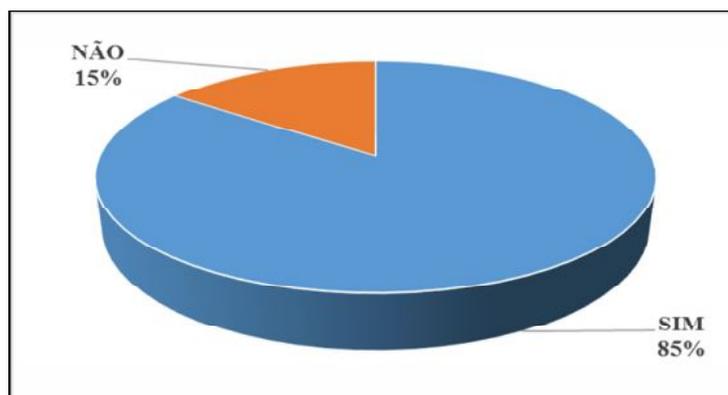
Em relação a este item, observou-se que 85% dos professores possuem o conhecimento necessário sobre a visão, missão e valores da instituição, presentes do PDI, enquanto a categoria dos técnicos-administrativos apenas 45% indicaram conhecer o PDI.

Quanto aos professores, apesar dos dados revelarem que um quantitativo relevante de professores tem o conhecimento desses aspectos, não se pode desconsiderar os 15% restante que desconhecem, uma vez que esses aspectos são importantíssimos para a definição das políticas da macro gestão institucional e das ações de ensino, pesquisa e extensão, expressas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e que são implementadas por professores e alunos e que se configuram na atividade fim de uma instituição que proporciona o ensino superior a uma comunidade.

No que se refere aos técnicos administrativos, os dados apontam um percentual significativo dos que desconhecem as aspectos relevantes deste documento. Dessa forma, exige da instituição um trabalho direcionado para esse público, em virtude da necessidade da busca pela excelência das ações desenvolvidas de forma coerente com o proposto no Plano.

Dessa forma, há necessidade de uma intervenção sistemática das instâncias superiores do IESF no sentido de garantir que toda a comunidade acadêmica conheça a visão, a missão e os valores defendidos pela instituição e mais do que conhecimento devem colocar em prática quando do exercício de suas atividades laborais. Essa prática, revestida de intencionalidade será refletida nas atitudes e nos desempenhos de cada colaborador, independente de sua área de atuação.

Gráfico 1 – Missão e PDI - Professores



4.2 Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

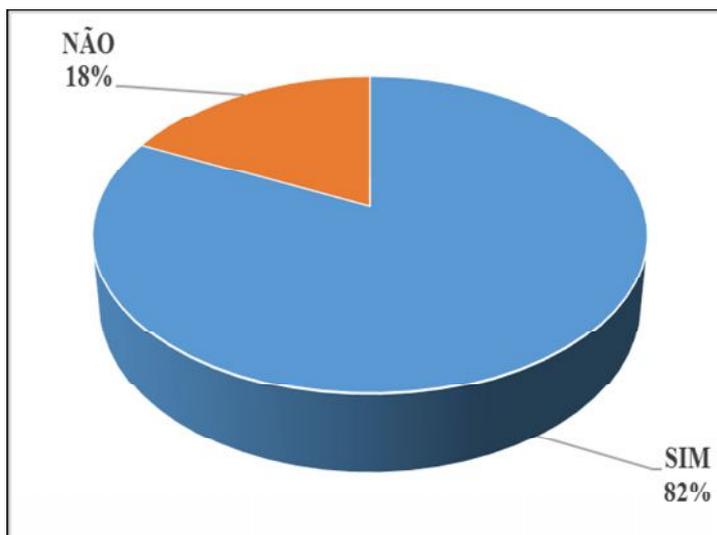
a) Dados:

Observou-se quanto a este item que, cerca de 18% dos professores acreditam que deveria haver maior investimento na participação docente em atividades de pesquisa e extensão. Quanto ao corpo discente foi avaliado o interesse em participar destas atividades (82%), embora o conhecimento sobre os projetos já existentes ainda precise de maior divulgação interna, visto que apenas 24% dos alunos demonstraram conhecê-los.

Desses dados podemos depreender que a política de ensino, em relação a de pesquisa e extensão, no contexto da Faculdade, está em pleno atendimento as especificidades de cada curso e a concretização dos perfis dos egressos. Quanto a política de pesquisa e de extensão, apesar de apenas 18% do corpo docente indicar a necessidade de maiores investimentos, considerando que no tripé das IES além do ensino, a pesquisa e a extensão possuem relevante papel no contexto da formação profissional de cada acadêmico, entendemos relevante a intensificação de ações nessas áreas, além das já promovidas pelo IESF.

Quanto ao corpo discente os dados revelam que há necessidade de maior divulgação das ações de pesquisa e extensão realizadas pela Coordenação de Pesquisa e Extensão, uma vez que apenas 24% indicaram conhecer a existência das mesmas. Revelam ainda, que há um quantitativo significativo de alunos que demonstram interesse em participar das atividades o que exige um replanejamento das ações da Coordenação para adequação quanto a disponibilidade de tempo dos discente que é majoritariamente no turno noturno, coincidindo com as atividades em sala de aula.

Gráfico 2 – Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Professores



Ainda, sobre a participação em projetos de pesquisa, indagou-se se aos docentes se participaram de projetos de pesquisa com outro docente fora do IESF e as respostas mostraram que 25% dos respondentes têm parcerias externas, contra 72% que afirmaram não ter realizado parceria dessa natureza em 2015 e 3% não responderam.

4.3 Responsabilidade Social da IES

a) Dados:

Os resultados registraram que 35% dos docentes afirmaram ter participado desta modalidade de projetos, enquanto 45,25% disseram que não participaram desse tipo de parceria. Outra pergunta feita para os docentes sobre a participação em projetos de pesquisa com outro docente do IESF, obteve como resultado o percentual de 65% que estão envolvidos nesse tipo de parceria, enquanto 35% declararam não realizá-la.

Conforme os gráficos seguintes, cerca de 68% dos professores declarou que a instituição incentiva a responsabilidade, assim como atitudes de liderança proativa perante as ações da instituição, o que inclui a sua atuação junto à comunidade. Entre os alunos, o índice mantém-se em 57%, embora se ressalte que a participação destes no Dia da Responsabilidade Social, conforme registrado pela instituição é bastante intensa, podendo ser este número ampliado.

Os dados mostram que o IESF vem consolidando a sua vocação de responsabilidade social com o contexto local, regional e nacional, tanto pelo envolvimento da comunidade em geral como pela diversificação das atividades com destaque as ações que possibilitam o empoderamento da comunidade na defesa de seus direitos de cidadão.

Mesmo os dados revelando um amplo crescimento na participação de ações voltadas para a responsabilidade social, indicam também um percentual significativo de professores e alunos a serem atingidos e envolvidos nos eventos promovidos pela instituição. Esse envolvimento torna-se indispensável considerando a imperiosa necessidade de (re)construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

Gráfico 3 – Responsabilidade Social - Professores

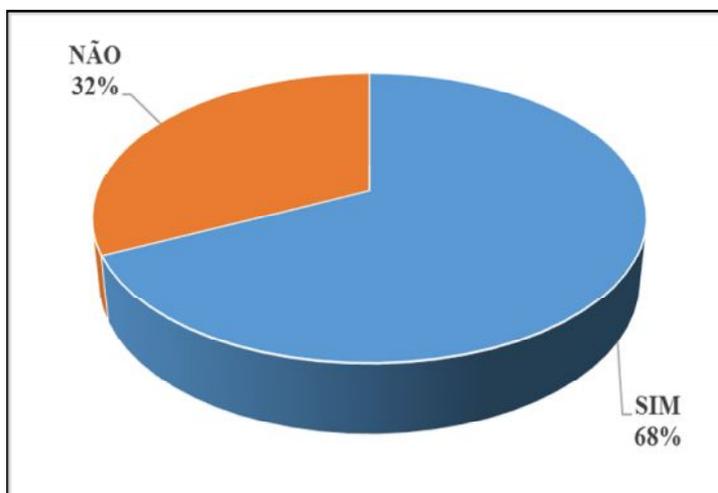
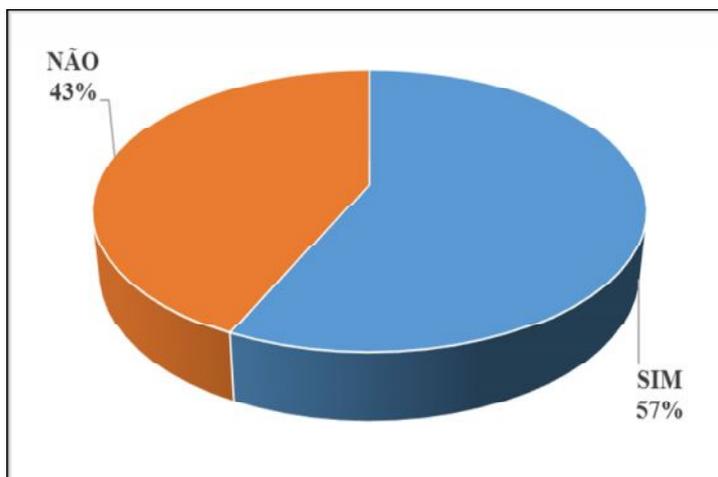


Gráfico 4 – Responsabilidade Social - Alunos



4.4 Comunicação com a Sociedade

a) Dados:

No contexto da comunicação interna as perguntas foram direcionadas aos serviços prestados pela Ouvidoria do IESF. Perguntou-se aos discentes: (A) se já haviam recorrido a este setor da Instituição; (B) se a resposta à demanda veio dentro do prazo de 10 dias conforme a resolução que a normatiza, e (C) se o encaminhamento atendeu às expectativas de quem a solicitou. Os resultados apontaram que entre os discentes 65% dos respondentes nunca recorreram à Ouvidoria contra 35%, e 25% afirmaram desconhecer-la.

Com relação aos docentes e técnicos administrativos, 85% e 95%, respectivamente afirmaram não ter recorrido à Ouvidoria, contra 15% e 5% dos que já recorreram. Os docentes e técnico administrativos que recorreram à mesma tiveram respostas em tempo hábil e encaminhamento dentro das expectativas.

Foi identificado, ainda, entre os participantes da avaliação que o meio mais conhecido para a comunicação do IESF com a sociedade é o *site*, configurando-se o principal meio de divulgação junto à sociedade.

Isto demonstra que há uma necessidade de maior divulgação dos outros canais de comunicação, como, ouvidoria *on line*, redes sociais e a divulgação através de murais na instituição e informativos.

4.5 Políticas de Pessoal e Planos de Carreiras

a) Dados:

Em relação a esta dimensão, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) Grau de satisfação com o trabalho: A pergunta sobre o grau de satisfação com relação ao processo de trabalho obteve o seguinte resultado: 85,35% dos docentes e 72% dos técnicos consideraram satisfatório o seu processo de trabalho, contra somente 14,65% e 28%, respectivamente

b) Estrutura Física do local de trabalho: A pergunta referente à estrutura física do local de trabalho (condição física) apontou que 95% dos docentes e 85,75% dos técnicos afirmaram estarem satisfeitos com a referida estrutura, inclusive com a sinalização de piso

para os deficientes visuais e a nova estrutura das saídas de emergências; apenas 5% dos docentes e 14,25% dos técnicos não estão satisfeitos com estrutura física do local de trabalho.

c) Atividades desenvolvidas: A pergunta feita para os docentes e técnicos administrativos sobre o grau de satisfação com as atividades desenvolvidas obteve como resposta que: 77,96% dos docentes e 80% dos técnicos afirmaram estar satisfeitos com as atividades que desenvolvem, os não satisfeitos somam 22,04% e 20%, docentes e técnicos respectivamente.

d) Procedimentos de rotina: A pergunta sobre o grau de concordância com a seguinte afirmação: A instituição carece de procedimentos de rotina que otimizem o tempo de trabalho do docente e do técnico feita apenas para o segmento docente apontou como resultado que: 65% de docentes concordam plenamente e 58,25% apenas concordam.

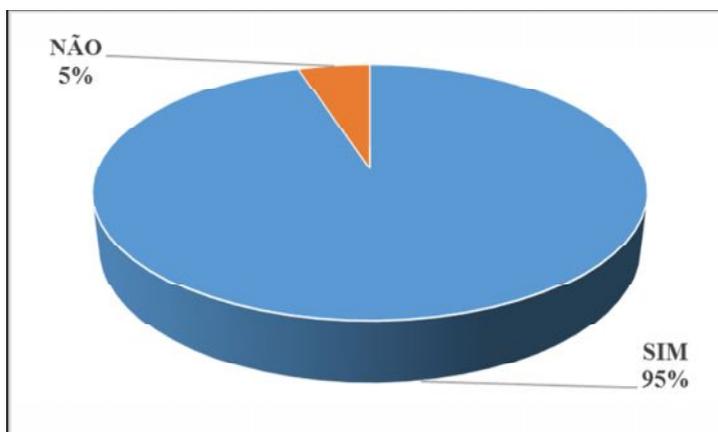
e) Desempenho dos gestores – Diretores e coordenadores de cursos: A pergunta direcionada apenas aos discentes sobre o grau de satisfação com relação ao desempenho dos diretores e seus respectivos coordenadores de curso obteve o percentual de 65% afirmando estarem satisfeitos.

Em relação a remuneração, de acordo com o questionário aplicado entre os docentes, 95% consideram o salário adequado. Ressalta-se, ainda, que, mais de 80% do corpo técnico-administrativo está na instituição desde o início da atual administração, o que demonstra a baixa rotatividade de colaboradores e o bom relacionamento da instituição com os mesmos. Entre os professores, mais da metade possui acima de cinco anos de atividades na instituição.

Esse indicativo revela a preocupação do IESF em desenvolver um ambiente favorável tanto para o cumprimento de suas metas, como para a valorização de toda a sua equipe. Essa valorização é traduzida, além dos salários condizentes com as funções desempenhadas, pelas condições de trabalho em termos de equipamentos e insumos necessários aos desempenhos de suas tarefas, como também pelas relações interprofissionais baseadas no respeito a pessoa humana e na oportunidade de crescimento interno.

Mesmo com os dados favoráveis, em relação a esse aspecto, é conveniente permanecer sempre na busca de alternativas que viabilizem, a cada momento, o desenvolvimento de ações que motivem a equipe para o bem desempenho profissional a satisfação pessoal.

Gráfico 5 – Política pessoal de planos de carreiras - Docentes



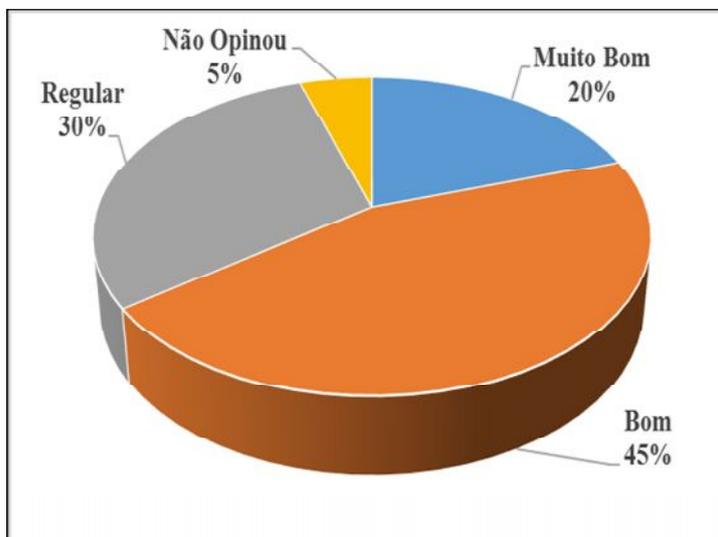
4.6 Organização de Gestão da IES

a) Dados:

Em relação ao corpo discente, 45% avaliam como bom a gestão; 20% como muito bom; 30% como regular e 50% não opinou.

Os dados indicam que a gestão do IESF está com o maior percentual em bom e muito bom o que demonstra que as ações priorizadas para o desenvolvimento dos projetos macro da instituição correspondem aos seus objetivos. No entanto, há ainda um percentual de 30% que considera regular e é em função desse quantitativo que a gestão necessita intensificar ações com foco nos aspectos considerados com maior fragilidade.

Gráfico 6 – Organização e Gestão da IES



4.7 Infraestrutura Física

a) Dados

Os espaços de convivência e a Sala dos Professores foram positivamente avaliados com mais de 80% de aprovação pelos docentes. As salas de aula foram medianamente avaliadas, mas algumas medidas, descritas abaixo, já foram adotadas pela instituição, como a aquisição de computadores.

Segundo os discentes, 47% consideram ser necessário aprimorar o acervo da Biblioteca, e 55% o consideraram adequado às suas necessidades; foram feitas sugestões de melhorias na acessibilidade, constantes desse relatório.

Quanto às demais estruturas dos prédios, o Laboratório de Informática foi bem avaliado (cerca de 72% consideram adequado) – também já foi feita a otimização do espaço, como consta neste relatório – o horário de atendimento dos serviços da biblioteca foi considerado bom e, embora as salas de aula tenham sido medianamente avaliadas, as adaptações iniciais do projeto de reforma já foram implementadas.

A instituição promoveu a substituição de todos os computadores no laboratório de informática, bem como instalação de computadores em todas as salas de aula para, dentre outras finalidades, permitir a realização eletrônica da frequência dos alunos.

4.8 Planejamento e Avaliação

a) Dados:

Quando perguntado se conhecem a CPA e trabalho desenvolvido, 57,57% dos alunos de graduação afirmaram desconhecer a Comissão e os que conhecem, 42,43% afirmam conhecer apenas informações obtidas através da leitura dos *banners* informativos.

Para os discentes, houve similaridade entre as respostas dos mesmos no que se refere ao desconhecimento da existência da CPA, conforme os números apresentados. Tal constatação nos reporta mais uma vez à falta de comunicação existente quando se trata de assuntos institucionais de extrema importância e que estão fora do currículo acadêmico do curso.

Quando perguntado sobre o conhecimento dos relatórios de Autoavaliação Institucional do IESF publicados anualmente em banners da CPA, 35,45%, dos docentes e 44,25% da equipe operacional registraram não conhecer os relatórios.

Quanto aos processos avaliativos de cursos, foram às seguintes as manifestações dos docentes: a) ao serem indagados se participaram em algum momento de processos de avaliação de curso em sua unidade acadêmica, 78% responderam positivamente e 22% negativamente; b) o conhecimento do(s) relatório(s) da Autoavaliação do seu curso foi expresso afirmativamente por 65,75% dos docentes respondentes e 34,25% responderam negativamente.

Ainda sobre avaliação, e em relação ao segmento docente, os resultados apontam para uma positiva participação dos professores no que se refere a avaliação e conhecimento dos relatórios produzidos pela mesma o que demonstra o envolvimento e o comprometimento dos docentes para a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, tendo em vista possuírem os dados necessários para tanto.

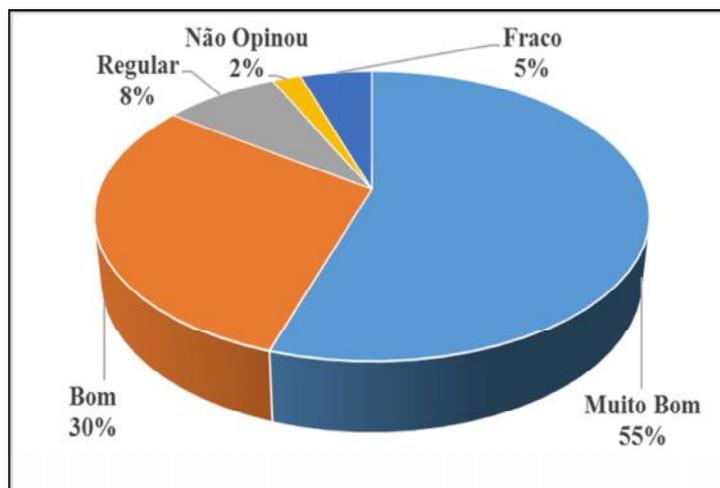
4.9 Políticas de Atendimento aos Estudantes

a) Dados:

Entre os alunos, 55% avaliaram positivamente o acesso à Coordenação de Curso e a Direção Geral e Acadêmica. Nota-se, na avaliação interna, quanto ao item atendimento de demandas apresentadas a estes órgãos, que 93% dos alunos consideraram adequada a resposta recebida, o que levou a CPA a concluir que o bom índice neste item é decorrente do fluxo na comunicação interna, pois a maioria dos alunos possui conhecimento de que é fácil o acesso a estes órgãos, podendo procurá-los para serem atendidos.

Além dessa constatação esses dados indicam também que os Programas de atendimento aos alunos contemplam a demanda da comunidade acadêmica. Neste aspecto a recomendação da CPA é pela continuidade das ações e ampliação caso, exista a demanda.

Gráfico 7 – Política de Atendimento aos Estudantes



4.10 Sustentabilidade Financeira

✓ O Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESF possui sustentabilidade financeira, o que se evidencia pelos seguintes aspectos:

- Sedes próprias (Sede e Anexo);
- Pagamento sempre pontual, tanto de professores, quanto do corpo técnico-administrativo.
- Auxílio aos professores em lançamento de livros, participação em feiras, seminários e congressos.

✓ Adaptação das dependências da instituição para a Acessibilidade de deficientes físicos e visuais:

- Sinalização horizontal e placas em braile para deficientes visuais.
- Instalação de elevador para cadeirantes, deficientes físicos e pessoas com necessidades especiais (Prédio Anexo).

5 AÇÕES E PROPOSTAS

5.1 Missão e PDI

a) Ação:

✓ Atualização constantemente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertados pelo IESF, por meio de um processo de revisão, objetivando a reconstrução do conhecimento e a vivência de experiências teóricas e práticas que visem o aprimoramento da comunidade acadêmica – docentes, discentes e corpo administrativo.

b) Propostas:

✓ Adequar os Projetos Pedagógicos dos Cursos às realidades atuais, inclusive com foco voltados às questões vinculadas às políticas socioambientais, de direitos humanos e de responsabilidade social, pertinentes a cada curso em particular.

✓ Socializar os aspectos relevantes do PDI da instituição através do *site* da instituição destacando a sua relação com as ações que estão sendo desenvolvidas.

✓ Realizar campanha de divulgação, com a confecção de placas contendo a missão, a visão e os valores afixando-as em cada espaço da instituição para conhecimento da comunidade acadêmica (discentes, docentes, corpo administrativo, coordenadores e gestores) reafirmando a importância de Missão, Visão e Valores contidos no PDI.

✓ Reelaborar o PDI para o quinquênio 2016-2020, realizado por meio de diagnóstico das necessidades locais da região e da comunidade acadêmica de forma participativa, envolvendo o maior número de professores, técnicos administrativos e alunos.

✓ Envolver a comunidade acadêmica na execução das propostas de ação resultado do planejamento a curto, médio e longo prazo.

5.2 Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

a) Ações:

✓ Criação da Coordenação de Pesquisa e Extensão, responsável pela ampliação das atividades de extensão desenvolvidas no âmbito da Instituição, cuja missão é fomentar e democratizar a produção científica de todos que fazem parte do meio acadêmico do IESF como - professores, alunos da graduação e pós-graduação.

✓ Realização de Seminários de Iniciação Científica aplicados aos cursos de Administração, Pedagogia e Serviço Social com o objetivo de socializar as produções dos grupos de pesquisa e extensão, aprimorando os artigos científicos e incentivando novos participantes.

✓ Realização semestral da Semana Transdisciplinar que a cada edição propõe a discussão de temáticas de interesse comum a todos os cursos com a participação ativa de professores, alunos, convidados de outras instituições e da comunidade em geral.

b) Proposta:

✓ Criação da Revista *Humanas Et Al.* do Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESF que é um periódico eletrônico semestral publicado nos meses de julho e dezembro, onde cada edição discute temas interdisciplinares, como objetivo de desenvolver a reflexão crítica e a produção científica, incentivando o processo de publicação e divulgação de conhecimentos gerados no IESF.

✓ Ampliação das oportunidades de acesso ao conhecimento e informações a toda a comunidade interna e externa ao IESF, concretizando a sua missão maior que é a formação profissional embasada em conhecimentos, valores éticos e responsabilidade social.

✓ Realizar reuniões, encontros e seminários com a comunidade acadêmica para apresentação dos projetos e pesquisas desenvolvidas na instituição.

✓ Ampliar a divulgação da Revista *on line* junto a comunidade interna e externa da instituição para valorizar e socializar os trabalhos publicados pelos professores e alunos.

✓ Fortalecer as políticas instituídas pela Coordenação de Pesquisa e Extensão socializadas de maneira encadeada, com o fim de articular o ensino, a pesquisa e a extensão.

5.3 Responsabilidade Social da IES

a) Ações:

✓ Realização em 2015 de diversos eventos tanto de natureza esportiva quanto de seminários abertos a membros externos à faculdade, tendo sido ampla a publicidade dos mesmos.

✓ Atendimento às comunidades carentes com a distribuição de cestas básicas;

✓ Adesão ao FIES e ao PROUNI, beneficiando um amplo número de alunos com condições econômicas menos favoráveis;

✓ Realização de oficinas e atividades socioambientais junto às comunidades circunvizinhas.

b) Propostas:

✓ Expandir as atividades das socioambientais com o envolvimento de todos os cursos de graduação da instituição, tanto no planejamento, quanto na execução das mesmas;

✓ Realizar os Seminários de Pesquisa e Extensão dos cursos de Administração, Serviço Social, Pedagogia e Logística com ênfase em temáticas que possibilitam uma intervenção no meio social, ambiental e profissional da comunidade interna e externa do IESF.

✓ Aprimorar e ampliar os programas de bolsas de estudo e financiamento para alunos de baixa renda, possibilitando uma maior inclusão educacional.

✓ Promover ações que incluam o corpo administrativo nos programas, projetos e ações de responsabilidade social da Instituição.

5.4 Comunicação com a Sociedade

a) Ações:

✓ Reformulação do site do IESF agregando conteúdos acadêmicos/administrativos de interesse da comunidade interna e externa.

✓ Divulgação e comunicação com a comunidade interna e externa através da rede social (*Facebook*) e aplicativo móvel (*Whatsapp*).

✓ Implementação da Ouvidoria através do site da instituição, facilitando o acesso da comunidade e simplificando seu processo.

✓ Distribuição a todos os alunos ingressantes a cada semestre, folders contendo informações de interesse dos mesmos, principalmente sobre a dinâmica de funcionamento de dos serviços acadêmicos.

✓ Realização semestralmente a Ambientação Acadêmica para os alunos ingressantes, visando prestar informação relevantes para a vida acadêmica dos mesmos, proporcionando um ambiente acolhedor.

b) Proposta:

✓ Divulgar mais amplamente as atividades via *newsletter* e por meio da participação da instituição em eventos da comunidade local.

✓ Socializar sistematicamente, junto a toda a comunidade interna e externa, os meios disponibilizados pela IESF para a comunicação com a sociedade.

✓ Divulgar internamente, por meio de incursões em sala de aula as ações da CPA, dos Núcleos e das Coordenações como forma de oportunizar condições de participação dos discentes.

✓ Revisar periodicamente os informes disponibilizados nos murais das salas de aula e dos outros espaços para atualização dos mesmos, otimizando esse espaço de divulgação.

5.5 Políticas de Pessoal e Planos de Carreiras

a) Ação:

✓ Elaboração de uma nova proposta de plano de carreira, a qual foi desenvolvida por profissionais externos especializados e revisada por uma comissão interna. Este plano de cargos e salários já foi homologado pelo Ministério do Trabalho e implantado na instituição.

✓ Realização de formação pedagógica, por meio dos Encontros Pedagógicos, oferecidos semestralmente ao corpo docente com o objetivo de discutir temáticas que aprimorem o fazer pedagógico em sala de aula.

✓ Elaboração de política de atenção à saúde do trabalhador e qualidade de vida no trabalho.

b) Proposta:

✓ Promover a divulgação do plano de carreira homologado entre o corpo docente.

✓ Promover e inserção permanente dos docentes e técnico-administrativos em programas (presenciais e a distância) de qualificação/capacitação profissional.

✓ Qualificar o docente em ensino e aprendizagem por meio de softwares, laboratórios e metodologias como apoio pedagógico às disciplina/conteúdo.

✓ Valorizar o corpo administrativo por meio de política de recursos humanos que os envolva de forma participativa nas ações da instituição, objetivando o aperfeiçoamento e qualificação desses profissionais.

✓ Utilizar as ferramentas de informática e de tecnologia de comunicação para difundir e fomentar o conhecimento dentro da instituição e não apenas para acelerar o fluxo de informações.

✓ Estabelecer uma política de formação continuada permanente de professores e corpo administrativo.

✓ Implantar um Programa de Avaliação de Desempenho do corpo administrativo com o objetivando à melhoria da qualidade de trabalho nos diversos setores da instituição;

5.6 Organização de Gestão da IES

a) Ação:

✓ Criação da Coordenação de Pesquisa e Extensão para dar maior fluidez quando aos trabalhos junto às coordenações de cursos, corpo docente, corpo discente e Diretoria Acadêmica.

✓ Realização de reuniões administrativo-pedagógica com todas as Coordenações para alinhamento das ações de gestão dos cursos, dos programas e projetos implementados pelo IESF.

b) Proposta:

✓ Sistematizar cronograma de reuniões entre a mantenedora e a direção acadêmica, especialmente com participação do corpo docente e discente nas deliberações.

✓ Reunir sistematicamente os dirigentes com o setor administrativo para maior conhecimento da rotina da instituição, atendendo ao pedido feito pelos colaboradores.

5.7 Infraestrutura Física

a) Ações

✓ Atualização do acervo bibliográfico de apontados pelas Coordenações de Curso.

✓ Adaptação da estrutura física do prédio sede e anexo com a instalação de saídas de emergências para atendendo as normas de segurança.

b) Propostas:

✓ Ampliar os espaços físicos de acordo com as demandas dos novos cursos para o ano de 2016, atendendo as Diretrizes Nacionais específicas de cada curso.

✓ Promover a adaptação estrutural do setor da Biblioteca, especialmente com informes e sinalizações no recinto para um melhor ambiente de pesquisas.

✓ Implantar a sinalização para deficientes visuais em todo espaço físico da instituição.

5.8 Planejamento e Avaliação

a) Ações:

✓ Divulgação, através de informativos nas salas de aula, além de reuniões com o pessoal técnico administrativo, professores e líderes de turma, procurando sensibilizar a todos para a importância da participação respondendo ao questionário.

b) Proposta:

✓ Divulgar mais amplamente a CPA, com a criação de uma logomarca, inclusive, sendo também importante que seus membros visitem as salas de aula e se apresentem.

✓ Realizar reuniões tanto com docentes, quanto discentes e corpo técnico administrativo para deliberar sobre demandas recorrentes ou que tenham tido índice significativo na aferição das respostas.

✓ Ampliar os convênios com instituições públicas e privadas que permitam a integração entre ensino, aprendizagem e serviços nos cursos de graduação.

5.9 Políticas de Atendimento aos Estudantes

a) Ações:

✓ Desenvolvimento do projeto de apoio ao discente com atividades já realizadas desde 2013, em cada semestre letivo, sob a supervisão do Núcleo de Avaliação e Acompanhamento Pedagógico (NAAP), inclusive na realização da recepção aos novos alunos, prestando-lhes acolhida e informações sobre o trabalho desenvolvido pelo órgão.

✓ Coleta de dados durante a realização do vestibular junto aos discentes para conhecer o perfil dos ingressantes, todavia, estes dados ainda permanecem sem análise, sendo necessário atualizá-los.

✓ Ampliação do Sistema Acadêmico de Atendimento ao aluno, possibilitando aos alunos acesso on-line a notas, frequência e outros assuntos acadêmicos.

✓ Desenvolvimento de políticas de acompanhamento e formação continuada de egressos, por meio do Programa de Acompanhamento de Egresso (PAE).

b) Proposta:

✓ Aperfeiçoar as práticas já realizadas pelo NAAP no atendimento aos alunos da instituição.

✓ Realizar a tabulação dos dados coletados durante o vestibular para interpretação das informações ampliando o leque de conhecimentos e possibilitando traçar o perfil socioeconômico do público atendido pela IES e conseqüentemente o atendimento de suas demandas

✓ Adaptar o Sistema Acadêmico de Atendimento ao aluno para atendê-los ainda melhor nas solicitações hoje atendidas somente pessoalmente no setor de Atendimento ao Aluno da Instituição.

✓ Viabilizar a permanente relação com os egressos.

✓ Intensificar o desenvolvimento dos projetos de nivelamento, visando minimizar as dificuldades de leitura e interpretação dos discentes constatadas em sala de aula pelos professores e na aplicação da avaliação realizadas pela CPA.

✓

5.10 Sustentabilidade Financeira

a) Ação:

✓ Manutenção e conservação das instalações da Instituição.

a) Proposta:

✓ Ampliação e/ou adaptação das instalações da Instituição para oferta de novos cursos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, convém mencionar que os discentes se mostraram conscientes da importância da autoavaliação institucional e colaboraram com posicionamentos enfáticos a respeito de questões de grande relevância para mudanças positivas junto à comunidade acadêmica e maranhense.

As informações obtidas a partir dos distintos posicionamentos dos alunos foram examinadas com atenção e cuidado, servindo de base para estudos, com o objetivo de interpretá-los adequadamente, buscando encontrar as causas e fatores das fragilidades.

É válido enfatizar que as dez dimensões avaliadas pela CPA se fizeram presentes nas questões aplicadas aos discentes, aos docentes e ao corpo técnico administrativo, adequando-se ao contexto e a cada segmento.

O resultado alcançado leva à conclusão de que o trabalho realizado pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano e pela Comissão Própria de Avaliação está em sintonia com os objetivos estabelecidos em seu PDI, além da certeza de que a avaliação contínua conduz a melhoria e consequentes resultados satisfatórios.

Com o objetivo de sempre garantir a qualidade, atendendo aos padrões de ensino aprendizagem e da IES como um todo, sabe-se que a mantenedora, ao tomar conhecimento desta avaliação se empenhará em realizar as melhorias sugeridas, contando com colaboração de toda a comunidade acadêmica, na busca da excelência na educação, bem como do cumprimento da missão e comprometimento com os valores da instituição.

Como resposta ao sucesso alcançado, a instituição vem investindo significativamente na estrutura física para atender ao franco crescimento e desenvolveu uma ampla e direcionada campanha de comunicação para a captação de novos alunos. Estas ações, certamente, representam novos desafios para instituição e para a CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas e melhoradas, proporcionando um serviço de qualidade que atenda aos anseios da comunidade na qual está inserida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Ministério da Educação: Brasília, DF, 2004.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA. Instituto de Ensino Superior Franciscano. Paço do Lumiar, MA, 2013.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO. Instituto de Ensino Superior Franciscano. Paço do Lumiar, MA, 2009.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL. Instituto de Ensino Superior Franciscano. Paço do Lumiar, MA, 2013.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA. Instituto de Ensino Superior Franciscano. Paço do Lumiar, MA, 2014.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. Instituto de Ensino Superior Franciscano. Paço do Lumiar, MA, 2011 – 2015.